

**CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO**  
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03/02/2011.**

Aos três dias do mês de fevereiro de 2011 às quatorze horas e vinte minutos, reuniram-se no salão da sede do Parque Estadual do Rio Vermelho - PAERVE, situada na Rodovia João Gualberto Soares, s/nº, Rio Vermelho - Florianópolis/SC, os membros do Conselho e convidados conforme lista de presença anexa, para tratar de seguinte ORDEM DO DIA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quorum; 2. Discussão e aprovação da ata do dia 23/02/2010 e 14/09/10; 3. Relato dos encaminhamentos da reunião anterior; 4. Aprovação da ordem do dia; 5. Informes; 6. Próximos passos no processo de retirada da flora exótica do PAERVE; 7. Plano de Fiscalização do PAERVE; 8. Planejamento das ações para 2011; 9. Documentação das instituições do conselho; 10. Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início com as boas vindas da chefe do PAERVE e Presidente do Conselho, Srª Elaine Zuchiwschi, que passou a presidir a reunião, agradecendo a presença de todos, esclarecendo que esta se tratava da última reunião que deveria ter ocorrido no ano de 2010, marcada para dezembro daquele ano e que não ocorreu por falta de quorum. Ainda Elaine apresentou justificativa de ausência dos membros da APTE-PERV e AMORV. Sobre o **item um** a presidente verificou o quorum de acordo com o Regimento Interno onde foi constatada a presença de 07 (sete) conselheiros. Foi colocada a questão de começar a reunião, mesmo sem quorum, pois poderiam chegar pessoas no decorrer da mesma e os conselheiros presentes concordaram viabilizando o início da reunião, começando pelos informes (**item cinco**). Elaine/FATMA deu início ao primeiro informe que foi sobre a reunião ocorrida com alguns técnicos da FATMA e o diretor da Diretoria de Proteção dos Ecossistemas (DPEC) para discutir as críticas, recebidas através de e-mail, sobre a retirada das espécies exóticas, enviadas pelo professor Giorgini Venturieri da UFSC tanto para a FATMA como para seus técnicos. Os técnicos que participaram desta reunião ficaram de elaborar uma resposta técnica sobre as críticas e divulgá-la para os conselheiros do Parque como também encaminhar a mesma para a reitoria da UFSC junto a um ofício questionando a postura do referido professor, que se apresentou como representante da instituição, e que proferiu ofensas morais aos técnicos da FATMA e ao trabalho desta instituição. Mussio/UEB e Emerson/ASM acharam interessante que houvesse uma discussão técnica com o professor Giorgini sobre as idéias dele. Rosa/UFECO sugeriu que mensagens de e-mail para os conselheiros deveriam sempre ser enviadas primeiro para a presidente do conselho. Mario/ICMBio vai encaminhar e-mail para FATMA com resposta técnica sobre o e-mail do referido professor. Passado ao **item dois** de pauta foram colocadas em discussão as atas de 23/02/2010 e 14/09/10, neste momento estavam presentes 13 (treze) conselheiros. Foi colocado por Elaine/FATMA que a mudança sugerida pela Rosa/UFECO na ata do dia 14/09 implicava em modificação do que havia sido proposto naquela data, ou seja, intervalo de 5 (cinco) minutos para fala de ouvintes na reunião, após cada pauta. Como não ficou claro se este tempo seria para cada pessoa ou para a totalidade de ouvintes presentes, Elaine sugeriu que ao final da reunião, fosse votado isto. Tendo a concordância de todos, foi colocada em votação as atas e ambas foram aprovadas por unanimidade. Passado imediatamente ao **item três** de pauta, Elaine/FATMA informou que na reunião do dia 14/09/10, o capitão Cristiano da Polícia Militar Ambiental, decorrente de decisão do conselho, ficou de elaborar uma minuta de moção para a contratação de efetivos para a Polícia Militar Ambiental (PMA), o que não foi feito. Rosa sugeriu que ele fosse lembrado do compromisso assumido. O segundo encaminhamento informado por Elaine/FATMA foi sobre a restauração do viveiro de mudas do parque. Segundo conversa que ela e Fernanda tiveram com a consultora Silvia Ziller, é importante sim a reforma do viveiro para produzir mudas daqui mesmo do Parque para sua restauração, então a câmara técnica de compensação ambiental da FATMA liberou R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para reforma do viveiro. Mario/ICMBio comentou que não vê empecilho legal na manutenção do viveiro no local onde se encontra hoje, já que são previstas em lei intervenções em áreas de preservação permanente; e destacou a importância técnica da restauração do viveiro, além do papel social e político, pois conta com o envolvimento

PK

Ata

Elaine



da comunidade do entorno do parque com o viveiro. Outro encaminhamento relatado por Elaine/FATMA foi sobre a proposta feita em reunião anterior, relacionada à inclusão de novas instituições no conselho, devendo então, as instituições interessadas enviar ofício à administração do Parque. Nenhuma instituição havia entregue, até então, ofício, segundo Elaine/FATMA, o número de entidades que participam do conselho atualmente é paritário e com boa composição de instituições, portanto, por questão de quorum, sua posição é de manutenção do número de instituições atual. Outro encaminhamento informado foi sobre o projeto de sinalização do parque, que ficou pronto e foi encaminhado ao Sapiens Parque para execução, mas que ainda não haviam concluído. O último encaminhamento informado pela presidente do conselho foi sobre a concessão do camping, que não foi concluída ainda porque a minuta de projeto de lei que autoriza a concessão se encontra na Casa Civil do Governo do Estado a espera de análise na próxima reunião do Grupo Gestor, para depois seguir para a Assembleia Legislativa para votação. Passado ao **item quatro** da pauta foi sugerido por Elaine/FATMA inverter a ordem do item seis com o sete e inserir como último item de pauta a questão do espaço de manifestação para não conselheiros nas reuniões. Rosa/UFECO solicitou que fosse feito um informe sobre a permanência dos indígenas no Parque, e que isso ficasse registrado em ata. Elaine/FATMA informou sobre reunião emergencial que ocorreu em dezembro passado para tratar da presença dos índios no PAERVE, junto às instituições envolvidas com a questão: presidente da FATMA, chefe do Parque Estadual do Rio Vermelho, União dos Escoteiros, FUNAI, Procuradoria Jurídica da FATMA, COPIR e lideranças dos indígenas kaingangs. A reunião tratou de esclarecer as circunstâncias da vinda dos índios kaingangs de Irai/RS a Florianópolis e decidir onde os indígenas seriam alojados. Elaine informou que a FATMA não havia recebido nenhum ofício do Ministério Público e nem da FUNAI informando da vinda dos índios ao PAERVE. Disse ainda que nesta reunião foi informado que durante o ano de 2010 representantes dos índios estiveram em Florianópolis para tratar de sua vinda para cá na temporada de verão, junto a FUNAI, ao COPIR e ao Ministério Público Federal, e os indígenas chegaram a vir ao Parque, acompanhados por representante destas instituições para escolher um lugar para o grupo ficar naquele período. No dia 21/12/10, o Ministério Público enviou ofício para FUNAI para que acertasse com a FATMA a permanência do grupo indígena no Parque, com supervisão da FUNAI e FUNASA, mas no mesmo dia o grupo de Irai chegou a Florianópolis, foi acolhido pelos escoteiros no Campo Escoteiro, lá ficando até a definição de onde seriam alojados. Desta reunião restou acordado que a FATMA acolheria os índios no Camping do Rio Vermelho, com o compromisso da FUNAI de acompanhar semanalmente a estadia do grupo. A FATMA então recebeu o grupo de indígenas no Camping do Rio Vermelho no dia 23/12/10 e fez uma reunião com seus representantes tratando sobre as normas do parque e do camping e como eles deveriam proceder. Emiliana/ALIANÇA NATIVA perguntou como está a ação de acréscimo de áreas ao parque e Elaine/FATMA informou que solicitou uma reunião com a Superintendência do Patrimônio da União para tratar das terras da união que fazem parte do Parque e aproveitar para ver a questão das áreas de ampliação do Parque de domínio da união. Passado ao **item sete**, Fernanda/FATMA apresentou o Plano de Fiscalização do PAERVE, começou falando sobre a reunião que aconteceu no dia 14/10/2010 na FATMA onde estavam presentes os servidores da FATMA Fernanda, Ana Elise e Mussato e o Capitão Cristiano, comandante do 1º Batalhão da PMA, o Sgto. Marcelo, comandante do 1º Pelotão (do Rio Vermelho) e Cabo Anselmo, do 1º Batalhão da PMA. Nesta reunião, ficou decidido que, devido à escassez de efetivo da PMA, o Capitão Cristiano expediria ordem de serviço uma vez na semana para que fosse feita a fiscalização na Estrada da Praia do Moçambique e nos limites do PAERVE com o Bairro Rio Vermelho, devido registros da PMA sobre as frequentes invasões e construções irregulares nesta região. Para o Terminal Lacustre e outras áreas muito frequentadas, como o Beco dos Surfistas, que dá acesso à praia em frente ao Camping do Rio Vermelho, ficou acordado que a fiscalização ficaria a cargo da unidade de gestão do Parque com o apoio da PMA caso fosse preciso. Fernanda/FATMA continuou, esclarecendo que em dezembro de 2010 foi



103 disponibilizado um policial lotado no 1º Batalhão, para fazer rondas diárias (nos dias da semana)  
104 em todo o parque, juntamente com os Soldados Campos e Machado (1º Pelotão-Rio Vermelho),  
105 com as duas motocicletas existentes para esta finalidade. Como o Soldado do 1º Batalhão foi  
106 designado para outra função e o Soldado Machado estava impossibilitado de pilotar a moto por  
107 motivo de saúde, a fiscalização, no final de dezembro e início de janeiro, ficou prejudicada pelo  
108 fato de só haver um policial para fiscalizar. Enfim, foi enviado outro policial ambiental, para  
109 fazer dupla com o Sd. Campos, os quais estão fazendo atualmente a fiscalização no Parque. No  
110 entanto, em março, Campos voltará às suas atividades rotineiras (administrativas e de educação  
111 ambiental) e não estará integralmente voltado para a fiscalização. Foi apresentado ao Conselho  
112 as estatísticas produzidas pelo Sd. Campos, do mês de dezembro de 2010 e janeiro de 2011,  
113 sobre as ações de fiscalização realizadas no PAERVE, destacando-se que as ações foram muito  
114 mais de educação ambiental e não houve autuações. Fernanda/FATMA expôs as dificuldades  
115 relatadas por Campos: ausência de placas, ausência de barreiras de proteção à vegetação,  
116 existência de muitas trilhas abertas ao público, ausência de Plano de manejo ou normas internas  
117 regulamentando o uso público, ausência de fiscalização permanente. Mario/ICMBio disse que o  
118 que a PMA fez com o parque foi feio, mas enquanto a FATMA depender da PMA para fiscalizar  
119 o parque, a fiscalização vai ser precária, principalmente no verão quando os policiais são  
120 desviados de suas funções para atender as necessidades de verão. Ele destaca que o importante é  
121 ter efetivo de fiscalização da FATMA dentro do Parque. Rosa/UFECO sugere que haja uma  
122 equipe interna da FATMA para ajudar na fiscalização do Parque. Leandro/SANTUR disse que  
123 fiscalização é um problema de estado, problema de decisão política e que é difícil fiscalizar áreas  
124 grandes e que fica quase impossível com o corpo técnico que a FATMA tem, fiscalizar o Parque,  
125 assim como as demais UCs administradas pela instituição, como pôde notar em suas visitas a  
126 algumas delas durante estudo sobre turismo em 2010. Fernanda/FATMA acrescentou que será  
127 publicada portaria sobre normas no parque, a qual, junto com o art.90 do Decreto 6514, poderá  
128 fundamentar autuações no PAERVE, já que não temos ainda o Plano de Manejo. Mario/ICMBio  
129 disse que não precisa criar uma portaria com normas para o parque, sendo que já existem leis  
130 ambientais que contemplam a grande maioria das infrações ambientais. Ressaltou que seria  
131 interessante publicar normas que sejam, realmente, específicas aqui do PAERVE.  
132 Elaine/FATMA dá exemplo de item inserido na minuta de normas para o Parque relacionada à  
133 proibição de fazer churrascos e fogueira, exceto nas áreas indicadas dentro dos campings, o que a  
134 lei de crimes ambientais não proíbe, já que define que "provocar incêndio é crime ambiental".  
135 Acrescenta ainda que de qualquer maneira a portaria não foi publicada ainda e que está em  
136 análise na Procuradoria Jurídica da FATMA. Rosa/UFECO sugeriu como encaminhamento que  
137 fosse enviada por e-mail a minuta da portaria com as normas do Parque aos conselheiros e  
138 sugeriu também que o Conselho encaminhasse formalmente ao Ministério Público Estadual, um  
139 documento para criar a demanda de equipe de fiscalização para o Parque. Ainda sobre a  
140 fiscalização, Elaine/FATMA explicou que, segundo o Código de Trânsito, a praia é considerada  
141 uma via terrestre aberta à circulação pública e que só poderá ser proibida a entrada de carros na  
142 Praia do Moçambique, quando houver uma regulamentação específica determinando isto.  
143 Elaine/FATMA informou que está sendo organizado para o dia 12/02/11, juntamente com a  
144 PMA, uma Blitz Ecológica na praia do Moçambique e sugeriu à ASM a realização simultânea de  
145 um mutirão para colocar mourões na estrada da praia. Rosa/UFECO sugeriu que fosse feito  
146 release para mídia. Mussio/UEB disse que em reunião de dez/09 foi sugerido que houvesse  
147 alguns acessos para pescadores atracar suas embarcações durante o período permitido para pesca.  
148 Marcio/MOVIMENTO AÇÃO NASCENTE (convidado) parabenizou a Unidade de Gestão do  
149 Parque pelo esforço quanto ao empenho no plano de fiscalização e propôs uma comissão  
150 permanente para o plano de adequação de fiscalização do parque, colocando-se a disposição da  
151 unidade de gestão. Passado ao **item seis**, Elaine/FATMA listou alguns pontos relevantes  
152 levantados durante as manifestações do público nas reuniões de apresentação dos estudos feitos  
153 pela empresa Silviconsult e questiona o conselho sobre a melhor forma de discutir estas

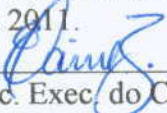
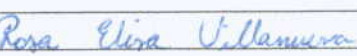
*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*





154 questões. Sugere que possam ser criados grupos de trabalho e lê trecho do regimento que  
155 discorre sobre isto. Danilo/FLORAM acha que grupos de trabalho são muito engessados, acha  
156 melhor discutir nas reuniões do conselho. Elaine/FATMA propõe reunião extraordinária para  
157 tratar de alternativas de sombra devido à retirada das casuarinas, o que será inevitável.  
158 Emerson/ASM questiona se a praia não faz parte do Parque, algumas casuarinas também  
159 estariam fora do Parque. Danilo/FLORAM sugeriu que a questão do controle de pinus e outras  
160 exóticas no entorno do PAERVE, inclusive incluindo o Morro da Galheta e as Dunas da Lagoa,  
161 deveria ser discutida em reunião entre a FATMA e órgãos relacionados à questão (IBAMA,  
162 SPU, MPE, etc.) e responsáveis pelas áreas. Mario/ICMBio colocou que a questão das  
163 alternativas para sombra pode ser melhor discutida no momento da elaboração do Plano de  
164 Manejo e ainda, que a retirada das casuarinas é uma obrigação legal em unidades de conservação  
165 e medida para garantir a proteção da área. Emiliana/ALIANÇA NATIVA perguntou sobre a  
166 saída de animais peçonhentos quando da retirada das exóticas do parque. Elaine informou que  
167 nos relatórios da Silviconsult está previsto a contratação de biólogo para acompanhar a colheita  
168 dos primeiros 10 hectares, e então propor ações para evitar acidentes e para resgate de animais,  
169 se houver necessidade. Fernanda/FATMA disse que, segundo especialistas, com a retirada das  
170 exóticas a maioria dos animais terá sua população diminuída, mas com o passar do tempo ela  
171 voltará a aumentar; e que não haverá necessidade de grandes intervenções, pois há dentro da área  
172 do PAERVE, áreas com vegetação nativa, onde os animais poderão se refugiar. Lise/C.C.INGLESES  
173 pergunta qual o percentual da flora nativa que vai ficar e quanto é  
174 suficiente de nativas para abrigar a fauna na área que será restaurada? Elaine/FATMA diz que  
175 aproximadamente 40% do Parque. Danilo/FLORAM explica que o pinus não abriga uma grande  
176 quantidade de fauna. Mário/ICMBio diz que como parque estadual, primeiramente têm que ser  
177 retiradas as exóticas, e depois pensar como ficam os animais e tentar resolver da melhor maneira  
178 possível. Acrescenta que deve-se tentar minimizar ao máximo os impactos negativos, mas que  
179 consequências vão haver, não há como evitar, e ressalta a grande oportunidade para realização  
180 de pesquisas na área. Elaine propõe chamar uma reunião extraordinária para uma apresentação  
181 técnica sobre o uso de herbicidas no processo de restauração do Parque, o que é aceito pelos  
182 conselheiros. Danilo/FLORAM perguntou se já existe um plano de aplicação dos recursos  
183 arrecadados com a venda da madeira. Elaine/FATMA responde que não. Danilo/FLORAM  
184 sugere então que a FATMA faça um plano de aplicação, apresente ao conselho, enviando  
185 antecipadamente por e-mail, e depois, em reunião, o conselho apresente sugestões sobre a  
186 destinação dos recursos. Rosa/UFECO propõe incluir convite formal da FATMA a universidades  
187 para pesquisa de impacto à fauna e para restauração da flora. Márcio/MOV. AÇÃO NASCENTE  
188 questiona que nos itens apresentados não aparece a proposta do Movimento Ação Nascente,  
189 apresentada na reunião do dia 20/12/10, que se refere à realização da licitação da madeira por  
190 etapas, ou seja, licitar talhões em quantidade suficiente que atenda às necessidades emergenciais  
191 do parque e também à elaboração do plano de manejo e dentro deste processo ir observando as  
192 novas necessidades para então fazer outra licitação com o resto da madeira e não esperar 2 (dois)  
193 anos de colheita da madeira para depois usar o recurso. Diz também que existem alternativas ao  
194 uso de herbicidas. Elaine/FATMA explica que o dinheiro da venda da madeira será arrecadado  
195 ao longo dos 2 (dois) anos e não ao final deste período. Explica ainda que a proposta apresentada  
196 não está listada porque não foi aceita pela equipe da FATMA, já que pretende-se vender a  
197 madeira em apenas 1 (um) processo licitatório. Acrescenta que para o segundo semestre de 2011  
198 está planejado iniciar atividades relacionadas ao plano de manejo, além de outras atividades  
199 programadas. Encerradas as discussões deste item de pauta passou-se para o **item 8**. Elaine fez  
200 uma apresentação do Planejamento Anual de 2011, relatando as atividades que foram propostas  
201 para serem desenvolvidas durante o ano, constando prazo para realização das atividades, como  
202 serão desenvolvidas e o responsável pela execução da ação. Rosa/UFECO chamou à atenção  
203 quanto a questão indígena para os próximos verões, pois isto poderá afetar a concessão do  
204 camping, devendo-se entrar em contato com o Ministério Público para esclarecer esta nova



205 condição. Lise/C.C.INGLESES sugeriu que fosse feita sinalização na frente do camping,  
206 indicando a sua localização, na entrada. Elaine diz que estas placas já estão sendo feitas.  
207 Elaine/FATMA acrescenta ainda que gostaria que durante 2011 houvesse maior envolvimento do  
208 conselho na construção das ações previstas para o Parque. De acordo com o planejamento anual  
209 de 2011, o qual consta a realização de um plano de comunicação, foi proposto que fosse criado  
210 um grupo de trabalho sobre este item. Dispuseram-se a participar deste grupo os conselheiros  
211 Rosa/UFECO, Emerson/ASM, Mussio/UEB e o convidado Marcio/MOV. AÇÃO NASCENTE.  
212 Elaine/FATMA informa que irá enviar por e-mail as ações que os conselheiros poderiam se  
213 envolver diretamente para que os interessados se manifestem. Lise/C.C.INGLESES perguntou se  
214 já está oficializada a agregação ao parque do Morro das Aranhas, a Ilha das Aranhas e a nascente  
215 do Rio Vermelho. Elaine/FATMA diz que atualmente não há capacidade para concretizar isto,  
216 devido a grande demanda de trabalho relacionada ao projeto de restauração do Parque, o que é  
217 prioridade, e que provavelmente estas áreas serão incorporadas durante a elaboração do Plano de  
218 Manejo. Mario/ICMBio disse ser importante já se ter um limite certo do Parque antes de fazer o  
219 plano de manejo e que o ICMBio se dispõe a auxiliar no mapeamento das áreas. Emerson/ASM  
220 disse que está em contato com o Tenente Coronel Gevaerd do Corpo de Bombeiros para  
221 disponibilizar um curso aos bombeiros comunitários (civis) a fim de que possam capacitar essas  
222 pessoas como guarda-parque. Rosa/UFECO sugere que o curso seja voltado, especificamente,  
223 para o combate à incêndios. Mussio/UEB disse que em anos anteriores, o conselho se posicionou  
224 favorável à utilização do material de combate a incêndio que pertence ao Parque e que este  
225 material encontra-se na PMA. Sugeriu resgatar atas anteriores e averiguar quais equipamentos  
226 são esses e se estão em bom estado. Elaine/FATMA diz que foi feito orçamento em 2010 de  
227 material para incêndios florestais que o Corpo de Bombeiros da Barra da Lagoa estava  
228 necessitando e que irá solicitar a compra do material, o mais rápido possível, para a Câmara  
229 Técnica de Compensação Ambiental da FATMA. Márcio/MOV. AÇÃO NASCENTE sugere  
230 que seja antecipado de agosto para abril a capacitação de voluntários para monitoramento,  
231 educação e informação ambiental para o Parque. Também sugere que seja cobrado da Casan  
232 recursos de utilização da área do Parque, o que é previsto na lei do Sistema Nacional de  
233 Unidades de Conservação, para ser revertido em benefício do Parque. Passado ao **item 9** da  
234 pauta, Elaine informou que será enviada, via ofício, solicitação para entrega de documentos a  
235 todas as instituições que compõem o conselho do parque. Os documentos são: cópia do CNPJ,  
236 cópia do estatuto da instituição e cópia da ata de eleição da diretoria vigente. Mario/ICMBio  
237 comunicou que se ausentará do conselho por motivo de realização de curso de pós-graduação e  
238 que em breve será enviado ofício com indicação de novos conselheiros do ICMBio. Passado ao  
239 **último item** de pauta sobre manifestação para não conselheiros nas reuniões, Rosa/UFECO  
240 sugeriu que o tempo de fala por item de pauta para os convidados como um todo seja de 5  
241 (cinco) minutos e caso haja um convidado apenas a se pronunciar que o tempo de fala dele seja o  
242 determinado na reunião para cada pessoa se manifestar. Elaine/FATMA verificou que muitas  
243 pessoas já haviam ido embora e que não havia mais quorum para votar esta deliberação.  
244 Rosa/UFECO sugere que este item de pauta seja um dos primeiros na próxima reunião.  
245 Rosa/UFECO parabenizou Mario/ICMBio pelas contribuições que esteve prestando ao conselho,  
246 com participação sempre muito relevante e construtiva. Encerrados os itens de pauta, às 17:50, a  
247 presidente da mesa deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Ana Elise Luz  
248 de Carvalho, funcionária da FATMA e secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque  
249 Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos  
250 assinada. Florianópolis, 03 de fevereiro de 2011.

251 Elaine Zuchiwschi – FATMA (titular)   
252 Ana Elise Luz de Carvalho – FATMA (Sec. Exec. do Conselho) \_\_\_\_\_  
253 Catusia Gabriel – SDS (suplente) \_\_\_\_\_  
254 Rosa Elisa Villanueva – UFECO (titular)   
255 Nadir Antonio Mussio – UEB (titular) \_\_\_\_\_

256 Leandro Bertoli Neto – SANTUR (titular) \_\_\_\_\_  
257 Ademir Alves Padilha – ACSPBMSC (suplente) \_\_\_\_\_  
258 Emiliana Debetir – Aliança Nativa (titular) Debetir \_\_\_\_\_  
259 Marcelo Burigo – SC PARCERIAS (titular) Marcelo Burigo \_\_\_\_\_  
260 Mario Pereira – ICMBio (titular) \_\_\_\_\_  
261 Danilo Funke – FLORAM (titular) Danilo Funke \_\_\_\_\_  
262 Lise Torok – CONS. COM. INGLESES (suplente) \_\_\_\_\_  
263 Vera Lúcia Waith – ECOSUL (suplente) Vera Lúcia Waith \_\_\_\_\_  
264 Emerson Miranda – ASM (titular) Emerson Miranda \_\_\_\_\_



256 Leandro Bertoli Neto – SANTUR (titular) \_\_\_\_\_  
257 Ademir Alves Padilha – ACSPBMSC (suplente) \_\_\_\_\_  
258 Emiliana Debetir – Aliança Nativa (titular) Debetir \_\_\_\_\_  
259 Marcelo Burigo – SC PARCERIAS (titular) Marcelo Burigo \_\_\_\_\_  
260 Mario Pereira – ICMBio (titular) Mario Pereira \_\_\_\_\_  
261 Danilo Funke – FLORAM (titular) Danilo Funke \_\_\_\_\_  
262 Lise Torok – CONS. COM. INGLESES (suplente) Lise Torok \_\_\_\_\_  
263 Vera Lúcia Waith – ECOSUL (suplente) Vera Lúcia Waith \_\_\_\_\_  
264 Emerson Miranda – ASM (titular) Emerson Miranda \_\_\_\_\_